

Posologia

Eszopiclona deve ser administrado por via oral.

Deve ser administrado imediatamente antes de se deitar e apenas se houver disponibilidade de 7 a 8 horas de sono.

Adultos acima de 18 anos

A dose de Eszopiclona deve ser individualizada.

A dose inicial recomendada de Eszopiclona é de 1 mg.

A dose pode ser aumentada para 2 mg ou 3 mg, se clinicamente indicado.

A dose total de Eszopiclona não deve exceder 3 mg, uma vez ao dia, antes de deitar-se para dormir.

A dose de manutenção de Eszopiclona na maioria das pessoas é de 2-3 mg e deve ser tomada imediatamente antes de ir para a cama e apenas se o paciente tiver disponível 7-8 horas de sono.

Eszopiclona não deve ser administrado concomitantemente com álcool ou com outros medicamentos sedativos.

A tomada de Eszopiclona com ou imediatamente após refeição copiosa e rica em gordura pode reduzir a sua absorção e reduzir seu efeito.

Este medicamento não deve ser usado por menores de 18 anos e nem por mulheres grávidas.

Em pacientes até 65 anos é recomendada a dose inicial de Eszopiclona de 1 mg, não ultrapassando 2 mg.

Recomenda-se que em pacientes idosos com até 65 anos ou debilitados e naqueles em uso de inibidores CYP3A4 potentes, a dose total de Eszopiclona não deve exceder 2 mg.

Não é necessário o ajuste de dose em pacientes com Insuficiência Renal.

Este medicamento não deve ser partido, aberto ou mastigado.

Indicações do produto

Eszopiclona é indicado para o tratamento de insônia em adultos.

Contra Indicações

Eszopiclona é contraindicado em pacientes com hipersensibilidade conhecida à eszopiclona ou a algum componente da fórmula.

Este medicamento é contraindicado na faixa etária pediátrica (menores de 18 anos).

Deve-se ter cautela no uso do produto em crianças e jovens com menos de 18 anos, uma vez que não foram estabelecidas a segurança e eficácia do uso de eszopiclona para esses pacientes.

Pacientes idosos acima de 65 anos

Este medicamento é contraindicado na faixa etária acima de 65 anos, uma vez que não foram estabelecidas a segurança e eficácia do uso de Eszopiclona para esses pacientes. Associação com

Álcool e/ou outros medicamentos

Eszopiclona não deve ser ingerido junto com álcool e/ou outros medicamentos que possam causar sonolência. Eszopiclona não deve ser usado por pacientes com doença hepática grave e com história de abuso de álcool e drogas.

Gravidez e lactação

Categoria de risco na gravidez C.

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas e no período de aleitamento sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

Habilidade para dirigir e operar máquinas

Devido a suas propriedades farmacológicas e seus efeitos no sistema nervoso central (SNC), Eszopiclona pode afetar adversamente a habilidade para dirigir ou operar máquinas, sendo que este risco pode ser aumentado com a ingestão concomitante de álcool. Não se deve, portanto, dirigir veículos ou operar máquinas quando da ingestão concomitante de Eszopiclona e álcool. Durante o tratamento, o paciente não deve dirigir veículos ou operar máquinas, pois sua habilidade e atenção podem estar prejudicadas.

Efeitos Colaterais

Muito comuns (>10%)

Dor de cabeça, distorção ou diminuição do paladar e tonturas.

Comuns (frequentes) (>1% e <10%)

Zumbido, tosse, apetite diminuído, boca seca, defeito de memória, diarreia, dispepsia, dor, dor abdominal, dor abdominal alta, dor cervical, dor de garganta, dor nas costas, edema das extremidades inferiores, estado gripal, fadiga, perda ou diminuição de sensibilidade em determinada região do corpo, irritabilidade, náuseas, nervosismo, obstipação, pesadelo, nariz escorrendo, vômito, pele seca, agitação, cor da urina anormal, herpes oral, pressão alta, lesão da pele e sensação anormal dos sentidos ou da sensibilidade.

Incomuns (infrequentes) (>0,1% e <1%)

Falta de motivação, falta de ar, inchaço das extremidades, estado confusional, perda ou diminuição de sensibilidade na boca, instabilidade emocional, obstrução das vias respiratórias superiores e sede.

Dados oriundos da revisão de estudos clínicos

Muito comuns (>10%)

Dor de cabeça, gosto desagradável.

Comuns (frequentes) (>1%)

Infecção viral, boca seca, azia, náusea, vômito, ansiedade, confusão, depressão, tontura, alucinação, nervosismo, sonolência, infecção do trato respiratório, manchas cutâneas vermelhas, libido diminuída, cólica menstrual, crescimento anormal das mamas nos homens, infecção urinária, lesão acidental, dor no peito, enxaqueca e inchaço periférico.

Incomuns (infrequentes) (>0,1% e <1%)

Reação alérgica, infecção de pele, inchaço no rosto, febre, mal hálito, onda de calor, hérnia, mal-estar, rigidez do pescoço, sensibilidade à luz, hipertensão (pressão alta), anorexia, pedras nas vesículas, aumento do apetite, sangue escuro nas fezes, ulceração na boca, sede, úlceras aftosas, anemia, aumento dos gânglios, aumento do colesterol no sangue, aumento de peso, perda de peso, artrite, bursite, transtorno da articulação (principalmente inchaço, rigidez e dor), câibras nas pernas, fraqueza muscular, espasmos, agitação, falta de motivação, falta de coordenação, instabilidade emocional, hostilidade, rigidez muscular, diminuição da sensibilidade tátil, incoordenação, insônia, comprometimento da memória, neurose, oscilações repetidas e involuntárias dos olhos, sensação anormal dos sentidos ou a sensibilidade geral, reflexos diminuídos, pensamento anormal (principalmente dificuldade de concentração), vertigem, asma, bronquite, falta de ar, sangramento do nariz, soluço, inflamação da laringe, acne, queda de pelos ou cabelos, dermatite de contato, pele seca, inflamação da pele, descoloração da pele, transpiração, coceira, conjuntivite, olhos secos, dor nas orelhas, otite externa, otite média, zumbido, distúrbio do equilíbrio, ausência de menstruação, ingurgitamento de mama, aumento de mama, câncer de mama, dor de mama, inflamação da bexiga, dor ao urinar, saída de leite em mulheres, sangue na urina, cálculos renais, dor nos rins, inflamação das mamas, aumento

DCB-Denominação Comum Brasileira

Não tem